revista online de extensão e cultura
REALIZAÇÃO

DOI 10.30612/realizacao.v13i24.20837
ISSN: 2358-3401

Submetido em 03 de novembro de 2025
Aceito em 12 de novembro de 2025
Publicado em 04 de setembro de 2026

DIA DE CAMPO: SISTEMAS, TÉCNICAS E MANEJOS QUE BEM REALIZADOS IMPACTAM A PRODUTIVIDADE NA OVINOCULTURA

FIELD DAY: SYSTEMS, TECHNIQUES AND MANAGEMENT PRACTICES THAT, WHEN WELL APPLIED, IMPACT PRODUCTIVITY IN SHEEP FARMING

DÍA DE CAMPO: SISTEMAS, TÉCNICAS Y MANEJOS QUE, CUANDO SE APLICAN CORRECTAMENTE, IMPACTAN LA PRODUCTIVIDAD EN LA OVINOCULTURA

Antônio Bruno Magalhães Lima
https://orcid.org/0000-0002-7482-2176
Universidade Federal da Grande Dourados
Carolina González Aquino
https://orcid.org/0000-0002-5444-3443
Universidade Federal da Grande Dourados
Laryssa dos Santos Rudek
https://orcid.org/0009-0001-3787-0451
Universidade Federal da Grande Dourados
Marcio Rodrigues de Souza
https://orcid.org/0000-0003-0314-845X
Instituto Federal de Mato Grosso do Sul
Janaina Menegazzo Gheller
https://orcid.org/0000-0003-0314-845X
Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do MS
Nubia Michelle Vieira da Silva
https://orcid.org/0000-0002-9800-9585
Universidade Federal da Grande Dourados
Fernando Miranda de Vargas Junior
https://orcid.org/0000-0002-3050-7107
Universidade Federal da Grande Dourados

Resumo: A ovinocultura é uma atividade agropecuária estratégica para o desenvolvimento sustentável, especialmente em regiões com aptidão para a produção animal e disponibilidade de recursos forrageiros. Contudo, o desempenho produtivo dos rebanhos ovinos ainda é limitado pela falta de difusão de tecnologias, manejo inadequado e baixa qualificação técnica dos produtores. Nesse contexto, o presente trabalho apresenta os resultados e impactos do 'Dia de Campo – Sistemas, Técnicas e Manejos que Bem Realizados Impactam a Produtividade na Ovinocultura', realizada durante a Expoagro 2025, em Dourados (MS), como ação extensionista da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) em parceria com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural do estado

de Mato Grosso do Sul (SENAR-MS) e o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). O evento teve como objetivo promover a integração entre ensino, pesquisa e extensão, aproximando o conhecimento científico da realidade produtiva local e difundindo práticas sustentáveis e inovadoras voltadas à eficiência da cadeia produtiva ovina. A metodologia consistiu em circuitos temáticos e demonstrações práticas em quatro estações técnicas: cerca elétrica, uso de forragens conservadas, estação de monta e creep-feeding. Participaram 154 pessoas, entre produtores, técnicos e estudantes. Os resultados indicam expressivo engajamento dos participantes, fortalecimento das redes de cooperação e crescente adesão às práticas sustentáveis apresentadas. Assim, o dia de campo mostrou-se uma ferramenta eficiente de difusão tecnológica e capacitação técnica, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a consolidação da identidade produtiva da ovinocultura regional.
Palavras-chave: capacitação, extensão rural, ovinos, sustentabilidade, transferência de tecnologia

Abstract: Sheep farming is a strategic agricultural activity for sustainable development, particularly in regions well-suited to animal production and with available forage resources. However, the productive performance of sheep flocks remains limited by insufficient technology transfer, inadequate management, and low technical qualification among producers. This work presents the results and impacts of the 'Field Day—Systems, Techniques, and Management Practices that, When Well Implemented, Impact Productivity in Sheep Farming,' held during Expoagro 2025 in Dourados (MS), as an extension activity of the Federal University of Grande Dourados (UFGD), in partnership with the National Rural Learning Service of Mato Grosso do Sul (SENAR-MS) and the Federal Institute of Mato Grosso do Sul (IFMS). The event aimed to integrate teaching, research, and extension, aligning scientific knowledge with local productive realities and disseminating sustainable, innovative practices focused on improving efficiency across the sheep production chain. The methodology consisted of thematic circuits and practical demonstrations at four technical stations: electric fencing, conserved forages, breeding season, and creep-feeding. A total of 154 participants attended, including producers, technicians, and students. The results indicate strong engagement, strengthened cooperation networks, and increasing adherence to the sustainable practices presented. Overall, the field day proved to be an effective tool for technology transfer and technical training, fostering sustainable development and consolidating the productive identity of regional sheep farming.
Keywords: capacity building, rural extension, sheep, sustainability, technology transfer

Resumen: La ovinocultura es una actividad agropecuaria estratégica para el desarrollo sostenible, especialmente en regiones con aptitud para la producción animal y disponibilidad de recursos forrajeros. Sin embargo, el desempeño productivo de los rebaños ovinos todavía se ve limitado por la falta de difusión de tecnologías, manejo inadecuado y baja capacitación técnica de los productores. En este contexto, el presente trabajo presenta los resultados e impactos del 'Día de Campo – Sistemas,

Técnicas y Manejos que, Cuando se Aplican Correctamente, Impactan la Productividad en la Ovinocultura', realizado durante la Expoagro 2025 en Dourados (MS), como una acción extensionista de la Universidad Federal de la Grande Dourados (UFGD) en colaboración con el Servicio Nacional de Aprendizaje Rural del estado de Mato Grosso do Sul (SENAR-MS) y el Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS). El evento tuvo como objetivo promover la integración entre enseñanza, investigación y extensión, acercando el conocimiento científico a la realidad productiva local y difundiendo prácticas sostenibles e innovadoras orientadas a la eficiencia de la cadena de producción ovina. La metodología consistió en circuitos temáticos y demostraciones prácticas en cuatro estaciones técnicas: cerca eléctrica, uso de forrajes conservados, estación de monta y creep-feeding. Participaron 154 personas, entre productores, técnicos y estudiantes. Los resultados indican un notable compromiso de los participantes, fortalecimiento de las redes de cooperación y una creciente adopción de las prácticas sostenibles presentadas. Así, el día de campo se mostró como una herramienta eficaz de difusión tecnológica y capacitación técnica, impulsando el desarrollo sostenible y la consolidación de la identidad productiva de la ovinocultura regional.

Palabras clave: capacitación, extensión rural, ovinos, sostenibilidad, transferencia de tecnologia

INTRODUÇÃO

A ovinocultura brasileira tem ganhado expressiva relevância nas últimas décadas, destacando-se como uma alternativa produtiva sustentável e adaptável às diferentes realidades regionais. A atividade, que historicamente ocupava papel secundário dentro da pecuária nacional, vem se consolidando como importante fonte de geração de renda, diversificação dos sistemas agropecuários e fortalecimento das economias locais. Esse crescimento está associado tanto à valorização da carne ovina e de seus derivados no mercado interno quanto ao aumento do interesse dos consumidores por produtos de origem sustentável, de qualidade e com identidade territorial definida (NERES et al., 2024).

No contexto do Mato Grosso do Sul, a ovinocultura apresenta condições particularmente favoráveis para expansão e modernização, devido à disponibilidade de áreas de pastagem, tradição pecuária, mão de obra qualificada e integração com outros sistemas produtivos, como a bovinocultura e a agricultura. Além disso, o estado conta com raças nativas de alta adaptabilidade, como a Ovelha Pantaneira, reconhecida por sua rusticidade, resistência a parasitos e capacidade de conversão alimentar eficiente em condições tropicais. Essa base genética regional constitui um patrimônio zootécnico valioso, que pode ser potencializado por meio da adoção de práticas sustentáveis e tecnologias inovadoras (COSTA et al., 2013)

Entretanto, apesar do seu potencial, o setor ovino ainda enfrenta entraves técnicos e estruturais que comprometem o seu desempenho produtivo e econômico. Entre os principais desafios, destacam-se o manejo inadequado das pastagens, a baixa eficiência reprodutiva, deficiências nutricionais, limitações sanitárias e ausência de planejamento zootécnico nas propriedades. Além disso, destaca-se a carência de assistência técnica continuada e a necessidade de maior profissionalização da cadeia produtiva, especialmente no que se refere à padronização de produtos e acesso a mercados consumidores exigentes (CODEVILA et al., 2008).

Diante desse cenário, a extensão rural assume papel fundamental como instrumento de transformação social, produtiva e ambiental. Por meio de ações extensionistas, é possível estabelecer uma ponte entre o conhecimento científico produzido nas universidades e a realidade vivenciada pelos produtores rurais, promovendo a democratização da informação, a capacitação técnica e a adoção de tecnologias de manejo racional e sustentável. Segundo Camargos (2023), a extensão universitária representa um elo dinâmico entre ensino, pesquisa e sociedade, promovendo a inovação e o desenvolvimento rural sustentável por meio do diálogo e da prática colaborativa.

Nesse contexto, o ‘Dia de Campo: Sistemas, Técnicas e Manejos que Bem Realizados Impactam a Produtividade na Ovinocultura’ foi realizado com o propósito de atender às demandas do setor produtivo e aproximar a comunidade acadêmica da realidade do campo. O evento teve caráter técnico e educativo, proporcionando um ambiente de aprendizado prático, participativo e integrado, onde produtores, técnicos, estudantes e pesquisadores compartilharam experiências e conhecimentos.

A iniciativa está alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 12), que tratam respectivamente da Fome Zero e Agricultura Sustentável, Educação de Qualidade e Consumo e Produção Responsáveis. Dessa forma, o Dia de Campo buscou consolidar a ovinocultura como uma atividade sustentável, de base científica e economicamente viável, promovendo não apenas o aumento da eficiência produtiva, mas também a sustentabilidade dos sistemas de produção e a valorização da identidade regional ligada à ovinocultura.

Além de promover a transferência de tecnologias e a inovação no campo a iniciativa reafirma o papel social e científico da Universidade Federal da Grande Dourados (UFGD) como agente indutor do desenvolvimento local e regional. Ao integrar ensino, pesquisa e extensão, o evento estimulou a formação de profissionais mais conscientes e comprometidos com os princípios da sustentabilidade e da responsabilidade social, ao mesmo tempo em que contribuiu

para a consolidação da ovinocultura como setor de crescimento econômico e conservação dos recursos naturais no Mato Grosso do Sul.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A adoção de boas práticas de manejo e de tecnologias apropriadas constitui um dos pilares fundamentais para o sucesso e a sustentabilidade da ovinocultura moderna. Essa atividade, caracterizada por sua versatilidade e capacidade de adaptação a diferentes sistemas produtivos, depende diretamente da eficiência técnica e do manejo racional dos recursos disponíveis. Sistemas produtivos ovinos eficientes devem ser concebidos de forma integrada, considerando o equilíbrio entre nutrição, genética, sanidade e bem-estar animal, elementos que, quando aplicados de maneira conjunta, promovem ganhos de produtividade e asseguram a viabilidade econômica e ambiental das propriedades (NEL et al., 2023).

Entre as práticas mais relevantes destaca-se o manejo nutricional, que representa um dos maiores determinantes do desempenho zootécnico dos rebanhos. O uso de forragens conservadas, como silagem e feno, é essencial para garantir a oferta de alimento durante períodos de escassez, principalmente em épocas de seca ou transição, quando há queda natural da produção de pastagens. Essa estratégia possibilita o uso racional dos recursos forrageiros, reduzindo desperdícios e assegurando o equilíbrio nutricional ao longo do ano. Além disso, a conservação de forragens permite maior estabilidade produtiva, melhora o desempenho animal e contribui para a sustentabilidade dos sistemas de produção, ao evitar a degradação de pastagens e reduzir a pressão sobre os recursos naturais.

No contexto da nutrição suplementar, o uso do creep-feeding tem se mostrado uma tecnologia eficiente e de fácil aplicação em sistemas de produção ovina. Essa técnica, voltada à suplementação estratégica de cordeiros lactentes, favorece o ganho de peso, acelera o desenvolvimento ruminal e possibilita o desmame precoce, aumentando a eficiência reprodutiva das matrizes (MENEZES et al., 2024). Além disso, o creep-feeding promove maior uniformidade entre os lotes e reduz o estresse pós-desmame, o que resulta em melhor desempenho produtivo e maior retorno econômico ao produtor.

O manejo reprodutivo planejado também é determinante para o sucesso da atividade. A adoção de práticas de controle reprodutivo, como a identificação do cio, o uso estratégico de reprodutores e o monitoramento do escore corporal das fêmeas, possibilita maior eficiência nas taxas de prenhez e parto, além de melhorar a qualidade genética do rebanho. Associado a isso, o uso de infraestruturas adequadas, como cercas elétricas bem instaladas e manejadas, contribui para o controle sanitário, segurança dos animais e otimização da área de pastagem, permitindo a implementação de sistemas de pastejo rotacionado que aumentam a produtividade por hectare e favorecem a recuperação do solo.

Sob a perspectiva da sustentabilidade ambiental, práticas integradas de manejo reduzem o impacto ecológico da produção animal, especialmente no que se refere à emissão de gases de efeito estufa, degradação do solo e uso de insumos não renováveis. A introdução de tecnologias limpas e o uso racional de recursos promovem não apenas ganhos produtivos, mas também uma pecuária mais resiliente e responsável, alinhada aos princípios do desenvolvimento sustentável (COTTLE et al., 2016; PERI et al., 2020).

Entretanto, a efetiva implementação dessas tecnologias depende diretamente da difusão do conhecimento técnico e da capacitação continuada dos produtores. Nesse sentido, o papel da extensão universitária é determinante, uma vez que atua como elo entre o conhecimento científico e a prática produtiva. Ações extensionistas que integram ensino, pesquisa e extensão possuem alto potencial de impacto, pois viabilizam a transferência de tecnologias, fortalecem o aprendizado coletivo e valorizam os saberes tradicionais do campo (GIAMOURI et al., 2023).

O Dia de Campo, dentro desse contexto, consolida-se como uma ferramenta metodológica de grande relevância para a disseminação de tecnologias agropecuárias. Ele promove a aprendizagem ativa, na qual o produtor rural deixa de ser mero receptor de informações e passa a ser protagonista do processo de construção do conhecimento. Esse formato participativo facilita a troca de experiências entre produtores, técnicos e pesquisadores, estimulando a inovação social e tecnológica no meio rural e contribuindo para o fortalecimento da ovinocultura enquanto atividade produtiva, sustentável e de base científica.

Dessa forma, a integração entre boas práticas de manejo, inovação tecnológica e extensão rural representa o caminho mais promissor para o avanço da ovinocultura brasileira.

METODOLOGIA

O ‘Dia de Campo: Sistemas, Técnicas e Manejos que Bem Realizados Impactam a Produtividade na Ovinocultura’ foi desenvolvido como uma ação extensionista aplicada, articulando princípios de ensino, pesquisa e extensão para promover a disseminação de tecnologias e práticas sustentáveis voltadas à cadeia produtiva da ovinocultura. O evento ocorreu no Parque de Exposições João Humberto de Carvalho, localizado em Dourados (MS), durante a Expoagro 2025, tradicional feira agropecuária de abrangência estadual, que reúne produtores, técnicos, pesquisadores e estudantes do setor agropecuário (Imagem 1).



Imagem 1. Abertura oficial do evento durante a Exposição Agropecuária de Dourados (EXPOAGRO 2025).

A iniciativa foi coordenada pela UFGD, por meio de sua Faculdade de Ciências Agrárias, e contou com o apoio institucional do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso do Sul (IFMS), do Sindicato Rural de Dourados e do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR-MS). O projeto integrou o programa “A Extensão Universitária na Pós-Graduação da UFGD”, consolidando-se como uma estratégia de integração entre os conhecimentos científicos produzidos na academia e as práticas cotidianas dos produtores rurais.

A metodologia adotada fundamentou-se na abordagem participativa e dialógica, preconizada por Freire (1983) e amplamente empregada em atividades extensionistas contemporâneas. Essa abordagem valoriza a troca de saberes e o protagonismo dos atores sociais envolvidos, entendendo o produtor rural não como mero receptor de informações, mas como agente ativo na construção e na validação do conhecimento. Assim, o evento foi estruturado para garantir a interação direta entre pesquisadores, estudantes e produtores, em um processo de aprendizagem coletiva e contínua.

Planejamento e Estruturação do Evento

O planejamento do dia de campo foi conduzido de forma sistemática, com ênfase nas principais demandas e limitações técnicas enfrentadas pelos produtores da região da grande Dourados e arredores. Essa etapa contou com reuniões prévias com representantes do setor produtivo, extensionistas rurais e docentes, além da análise de dados provenientes de ações anteriores da UFGD e de instituições parceiras.

Com base nas necessidades identificadas, foram definidas as temáticas prioritárias, buscando-se integrar práticas de manejo e tecnologias aplicáveis ao cotidiano das propriedades rurais. O evento foi organizado em formato de circuito técnico, metodologia amplamente utilizada em eventos de capacitação rural, por permitir aprendizado prático e comparativo. Nesse modelo, os participantes são distribuídos em grupos e circulam entre diferentes estações, cada uma abordando um eixo temático central, o que favorece a concentração, a interatividade e o aprendizado ativo.

As estações temáticas foram planejadas para abranger aspectos essenciais da produção ovina, desde a nutrição e reprodução até o manejo e a infraestrutura produtiva, conforme descrito a seguir:

1. Cerca elétrica na propriedade rural: foco na demonstração de técnicas de instalação, manutenção e uso eficiente de cercas elétricas, destacando sua importância no manejo rotacionado, na preservação do pasto e na contenção segura dos animais, com baixo impacto ambiental e custos reduzidos.
2. Uso de forragens conservadas: abordagem prática sobre a produção e o armazenamento de forragens amonizadas e hidrolisadas, enfatizando o controle de umidade, compactação, vedação e conservação dos nutrientes, além da importância da alimentação estratégica em períodos de escassez de pastagem.
3. Estação de monta: ênfase no planejamento reprodutivo, identificação do cio, manejo de reprodutores e matrizes, e uso de ferramentas de seleção genética e controle zootécnico, buscando o aumento das taxas de fertilidade e o aprimoramento genético dos rebanhos.
4. Creep-feeding (alimentação suplementar de cordeiros): demonstração da técnica de suplementação estratégica para cordeiros lactentes, destacando ganhos de peso, antecipação do desmame, uniformização de lotes e impacto positivo sobre a eficiência produtiva e reprodutiva das matrizes.

Cada estação foi conduzida por profissionais especializados, entre docentes, pesquisadores, doutorandos e técnicos do SENAR e do IFMS, com apoio de monitores extensionistas formados por estudantes de graduação e pós-graduação. O conteúdo foi desenvolvido com base em protocolos técnicos validados e em referências científicas atualizadas, assegurando a confiabilidade das informações transmitidas.

As atividades foram organizadas de modo a permitir demonstrações práticas, exibição de equipamentos e estruturas, discussões orientadas e aplicação de questionamentos em tempo real. Essa dinâmica proporcionou um ambiente de aprendizagem interativo, no qual os participantes puderam observar, testar e discutir as técnicas apresentadas, aproximando o conhecimento científico das práticas de campo.

Metodologia Participativa e Estratégias Didáticas

A execução do evento baseou-se na metodologia participativa e construtivista, a qual prioriza a interação direta entre os agentes do processo educativo. Os grupos de participantes circularam entre as estações de forma ordenada (passando aproximadamente 30 minutos em cada estação), acompanhados por facilitadores e monitores que mediavam as discussões e coletavam observações qualitativas sobre o nível de interesse e compreensão dos temas.

Durante as atividades, empregaram-se diferentes instrumentos pedagógicos, incluindo:

- Demonstrações técnicas presenciais (instalação de cercas elétricas, realização do processo de amonização e hidrólise da forragem, avaliação corporal de matrizes e cordeiros);
- Materiais visuais e impressos, como banners explicativos, folhetos técnicos e fichas de campo;
- Apresentações dialogadas, incentivando perguntas e o compartilhamento de experiências entre os participantes;
- Rodas de conversa e debates temáticos, nos quais produtores e especialistas analisaram conjuntamente soluções práticas para desafios regionais;
- Registros audiovisuais, destinados à documentação e à posterior divulgação dos resultados em atividades acadêmicas e extensionistas.

Essas estratégias pedagógicas foram escolhidas para fortalecer o aprendizado significativo, ao conectar o novo conhecimento às experiências prévias do participante. Assim, o evento se configurou como uma ação educativa contextualizada, promovendo a aplicação imediata do conhecimento no ambiente produtivo.

Público-Alvo e Avaliação

O Dia de Campo contou com a participação de 154 pessoas, representando distintos segmentos da sociedade e do setor agropecuário (Gráfico 1). Deste total, 48 eram produtores rurais, público-alvo prioritário da ação; 84 eram integrantes do público geral, incluindo estudantes, professores, técnicos e interessados na área; e 22 compunham a equipe organizadora, formada por docentes e discentes da UFGD, IFMS e parceiros institucionais.

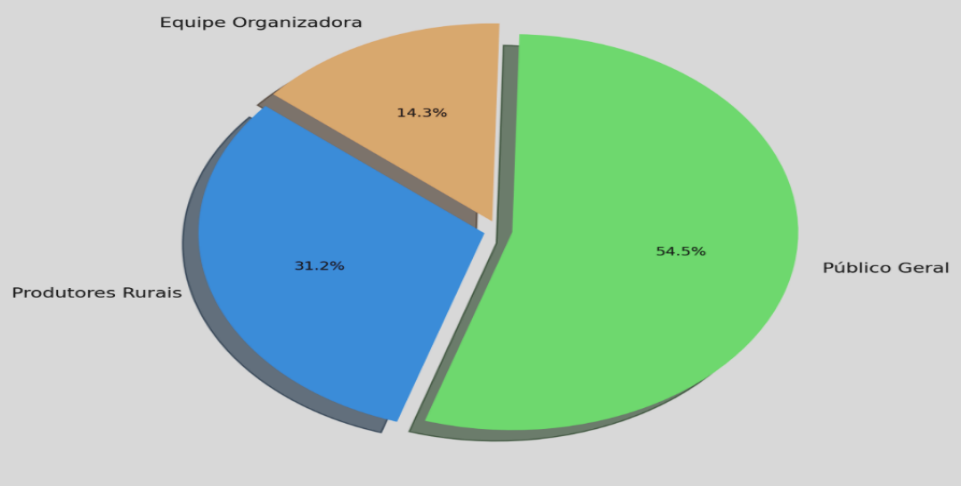

Gráfico 1. Distribuição em porcentagem dos participantes do evento.

Essa diversidade de perfis contribuiu para a riqueza das discussões e trocas de experiências, favorecendo a integração interinstitucional e a interdisciplinaridade entre os diferentes níveis de formação. O público manifestou grande interesse pelos conteúdos apresentados, com destaque para as práticas de alimentação estratégica e manejo reprodutivo, temas considerados de aplicação imediata nas propriedades da região.

A avaliação do evento foi conduzida por meio de observações diretas e análises qualitativas realizadas pela equipe organizadora. As impressões dos participantes foram coletadas de forma oral e informal, ao final de cada estação, complementadas por registros de campo e anotações descritivas dos monitores. Essa estratégia de avaliação participativa permitiu identificar o nível de satisfação, a aplicabilidade das práticas apresentadas e as percepções sobre o impacto do evento.

Embora a coleta formal de questionários quantitativos não tenha sido realizada nesta edição, os resultados qualitativos apontaram elevado grau de aprovação e engajamento, indicando a eficácia do formato adotado. Observou-se também a intenção declarada de diversos produtores em adotar as técnicas demonstradas, o que evidencia o potencial multiplicador do dia de campo, como instrumento de transformação produtiva.

Além disso, o evento foi documentado por meio de registros fotográficos e audiovisuais, servindo de material de apoio para futuras ações extensionistas, publicações e relatórios técnicos. A sistematização dos dados qualitativos obtidos permitirá, nas próximas edições, a adoção de indicadores objetivos de impacto, como a taxa de adoção de tecnologias, evolução dos índices produtivos e fortalecimento das redes de cooperação entre os participantes

Abordagem Extensionista e Sustentabilidade do Modelo

A metodologia aplicada neste dia de campo consolidou um modelo extensionista inovador, centrado na transversalidade entre conhecimento técnico, educação participativa e sustentabilidade produtiva. O evento demonstrou que a utilização de métodos dialógicos e de aprendizagem ativa aumenta a eficiência da transferência de tecnologia e estimula a autonomia técnica dos produtores.

A experiência reforça o papel da universidade pública como agente transformador, que extrapola o ensino teórico e se insere de maneira efetiva no processo de desenvolvimento rural. O modelo metodológico empregado mostrou-se replicável e de baixo custo, podendo ser adaptado a diferentes contextos produtivos e regiões do país. Além disso, o formato de circuito técnico e o enfoque prático contribuem para a permanência do aprendizado e para a internalização de práticas sustentáveis, alinhadas aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 12), que tratam de agricultura sustentável, educação de qualidade e consumo responsável.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A realização do ‘Dia de Campo – Sistemas, Técnicas e Manejos que Bem Realizados Impactam a Produtividade na Ovinocultura’ proporcionou resultados expressivos no contexto técnico, educacional, econômico e sociocultural da ovinocultura regional. O evento se consolidou como um espaço de integração entre produtores, estudantes, técnicos e pesquisadores, promovendo a transferência efetiva de tecnologias e o fortalecimento da cadeia produtiva ovina no estado do Mato Grosso do Sul como pode ser observado nas imagens 2 e 3.



Image 2. Apresentação em uma das estações do Dia de Campo para produtores rurais, estudantes e demais públicos interessados



Image 3. Apresentação em uma das estações do Dia de Campo para produtores rurais, estudantes e demais públicos interessados

O elevado número de participantes, entre produtores rurais, profissionais do setor, docentes e discentes (Gráfico 1), evidenciou o interesse crescente da comunidade local por práticas sustentáveis e soluções tecnológicas aplicáveis à realidade produtiva. O nível de engajamento e interação observados nas estações demonstrou não apenas a relevância dos temas abordados, mas também a eficácia do modelo metodológico participativo adotado, que possibilitou a troca horizontal de saberes e o aprendizado coletivo.

As atividades extensionistas realizadas durante o dia de campo contribuíram para fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade, reafirmando o papel social da UFGD como

agente disseminador de conhecimento técnico-científico, voltado à transformação das práticas agropecuárias locais. A seguir, são discutidos os principais impactos do evento, classificados em dimensões técnica, acadêmica e sociocultural.

Impactos Técnicos e Produtivos

O impacto técnico do evento foi evidenciado pela ampla disseminação de conhecimentos aplicáveis ao manejo racional de ovinos, com destaque para os conteúdos abordados nas estações temáticas. As demonstrações práticas possibilitaram aos produtores visualizar resultados concretos e compreender os princípios técnicos por trás das tecnologias apresentadas, o que favoreceu a internalização do aprendizado e a motivação para adoção das práticas em suas propriedades.

A estação sobre manejo reprodutivo (estação de monta) despertou grande interesse entre os participantes, que puderam observar a importância do controle zootécnico, da identificação do cio e da seleção criteriosa de reprodutores e matrizes. A aplicação de programas de monta planejada e o uso de ferramentas de melhoramento genético foram amplamente discutidos como estratégias para aumentar os índices reprodutivos e a qualidade dos cordeiros produzidos.

Na estação de alimentação (creep-feeding) e uso de forragens conservadas, os produtores tiveram acesso a orientações detalhadas sobre a confecção e o uso de amonização com ureia em palhada seca para fornecimento aos animais, e a hidrólise alcalina utilizando cal virgem (óxido de cálcio) em cana de açúcar, de forma a melhorar o seu valor nutricional, como alternativas alimentares em períodos críticos de escassez de pastagem. Essas práticas foram apontadas pelos próprios participantes como de maior aplicabilidade imediata, por contribuir diretamente para a estabilidade produtiva, a redução de desperdícios e a melhoria do desempenho animal.

O módulo sobre creep-feeding (alimentação suplementar de cordeiros) destacou-se como uma das temáticas de maior repercussão. A técnica foi apresentada como uma ferramenta estratégica para antecipar o desmame, aumentar o ganho de peso dos cordeiros e reduzir o intervalo entre partos das matrizes. Vários produtores relataram intenção de implantar o sistema em suas propriedades, reconhecendo seus benefícios produtivos e econômicos.

As discussões também evidenciaram a importância da infraestrutura adequada, como o uso de cercas elétricas eficientes, para o manejo rotacionado e o controle do pastejo. Essa tecnologia simples para ser aplicada na propriedade foi valorizada como elemento central na organização espacial da propriedade e na otimização do uso das pastagens, fatores determinantes para a sustentabilidade dos sistemas de produção ovina.

De modo geral, os resultados demonstraram que o evento cumpriu seu papel como instrumento de capacitação técnica, favorecendo a atualização profissional e a adoção de práticas baseadas em evidências científicas. A aplicabilidade imediata dos conteúdos, aliada à metodologia prática e interativa, fortaleceu o impacto técnico-pedagógico do dia de campo, confirmando sua efetividade como ferramenta de extensão rural.

Integração entre Ensino, Pesquisa e Extensão

O ensino, a pesquisa e a extensão são pilares fundamentais da universidade pública e foi amplamente fortalecida no decorrer do evento. O dia de campo representou um exemplo concreto dessa tríade, ao unir a produção científica da UFGD e de instituições parceiras à vivência prática dos produtores e demais participantes.

A participação ativa de docentes e discentes da graduação e pós-graduação foi essencial para a disseminação do conhecimento técnico-científico e para a formação de profissionais mais qualificados e socialmente engajados. A vivência extensionista permitiu que

os estudantes desenvolvessem habilidades de comunicação, empatia, observação e resolução de problemas, essenciais à atuação profissional no meio rural.

Além disso, o evento oportunizou a validação prática de resultados de pesquisas desenvolvidas na universidade, permitindo o diálogo entre a ciência acadêmica e o saber empírico dos produtores. Essa interação é considerada um elemento-chave para o avanço da ovinocultura regional, pois garante que o conhecimento produzido nos laboratórios e nas salas de aula seja efetivamente incorporado às rotinas produtivas.

Dessa forma, o dia de campo transcendeu seu caráter meramente expositivo, assumindo papel formativo e social. Consolidou-se como um espaço de convergência entre ciência e prática, no qual o processo de ensino-aprendizagem ocorreu de forma bidirecional e colaborativa, fortalecendo a missão da universidade de atuar como protagonista no desenvolvimento sustentável da região.

Impactos Socioeconômicos e Culturais

Além dos avanços técnicos e pedagógicos, o dia de campo gerou impactos socioeconômicos e culturais significativos, reafirmando o papel da ovinocultura como atividade estratégica para a geração de renda e para o desenvolvimento rural sustentável do estado.

A ação contribuiu para a valorização da raça Pantaneira, reconhecida como importante patrimônio genético e cultural do Mato Grosso do Sul. Essa valorização se refletiu não apenas nas discussões técnicas, mas também nas atividades de degustação e exposição de produtos derivados da carne e do leite ovino, como salames, queijos, doce de leite e requeijões artesanais (Imagem 4). Tais demonstrações revelaram o potencial de agregação de valor e diversificação de mercado, promovendo a inserção da ovinocultura em nichos de consumo diferenciados e de alto valor agregado.



Imagem 4. Produtos da ovinocultura para degustação pelos participantes do dia de campo

Essas ações reforçaram a percepção dos produtores quanto à importância da verticalização da produção e da transformação de produtos primários em alimentos processados, como estratégia para aumentar a rentabilidade e ampliar o acesso a novos mercados. Também evidenciaram o papel da ovinocultura como elemento de identidade regional e cultural, fortalecendo o sentimento de pertencimento das comunidades rurais e a valorização do conhecimento tradicional aliado à inovação tecnológica.

Do ponto de vista social, o evento promoveu integração interinstitucional e comunitária, estimulando a criação de redes de cooperação entre produtores, técnicos, instituições de ensino e entidades de fomento. Essa rede colaborativa constitui uma base sólida para a continuidade das ações extensionistas e para a consolidação de um modelo de ovinocultura mais sustentável, participativo e inclusivo.

Limitações e Desafios

Embora os resultados tenham sido amplamente positivos, alguns desafios operacionais e metodológicos foram identificados ao longo do processo. Entre as principais limitações observadas destacam-se:

- A necessidade de ampliar o tempo de duração das estações temáticas, permitindo aprofundamento técnico maior e maior interação entre palestrantes e público;
- O aprimoramento da sinalização interna e logística de circulação entre os grupos, visando otimizar o deslocamento e o tempo de exposição em cada estação;
- A implementação de instrumentos formais de avaliação, como questionários quantitativos e indicadores de impacto, que permitam mensurar de forma objetiva o nível de aprendizado e a taxa de adoção das tecnologias apresentadas;
- A importância de estabelecer um plano de acompanhamento pós-evento, com visitas técnicas e minicursos complementares, de modo a consolidar a transferência de tecnologia e acompanhar os resultados práticos nas propriedades participantes.

Tais desafios representam oportunidades de aprimoramento para as próximas edições, que deverão incorporar ferramentas de avaliação mais sistemáticas e estratégias de engajamento contínuo. Apesar dessas limitações, a execução do evento foi considerada altamente exitosa, tanto em termos de participação quanto de resultados práticos e educacionais.

Síntese Analítica

De forma geral, o ‘Dia de Campo – Sistemas, Técnicas e Manejos que Bem Realizados Impactam a Produtividade na Ovinocultura’ cumpriu integralmente seus objetivos extensionistas, consolidando-se como uma experiência de educação técnica aplicada ao campo, com impactos diretos na capacitação de produtores, no fortalecimento da cadeia produtiva e na difusão de práticas sustentáveis.

A adoção da metodologia participativa, aliada ao enfoque técnico e científico, mostrou-se eficaz na construção coletiva do conhecimento e na valorização do produtor rural como agente ativo do processo de inovação. O evento reafirma o papel da universidade como promotora do desenvolvimento territorial e como ponte entre a ciência e a sociedade, sendo um marco para o avanço da ovinocultura sustentável no Mato Grosso do Sul.

CONCLUSÕES

A experiência com o Dia de Campo evidencia que ações extensionistas participativas são ferramentas eficazes para o desenvolvimento rural sustentável. O evento contribuiu para a disseminação de tecnologias, o fortalecimento da ovinocultura regional e a integração entre universidade e setor produtivo.

A realização anual do evento poderá consolidá-lo como referência na região Centro-Oeste, ampliando seu alcance e impacto social. Recomenda-se fortalecer parcerias

institucionais, oferecer oficinas práticas complementares e acompanhar as mudanças produtivas nas propriedades participantes.

A iniciativa reforça o compromisso da UFGD com o desenvolvimento sustentável, a educação de qualidade e a valorização da ovinocultura como atividade econômica e cultural estratégica para o Mato Grosso do Sul.

REFERÊNCIAS

CAMARGOS, G. H. S. (2023). Extensão universitária e o desenvolvimento rural. Interagir: Pensando a Extensão, (35). https://doi.org/10.12957/interag.2023.62822

Recuperado de https://www.e-publicacoes.uerj.br/interagir/article/view/62822

CODEVILA, R. M., ALMEIDA, J. A. DE J., ROSSATO, R., & FIGUEIRÓ, P. R. P. (2008). Alguns fatores que interferem na adoção de técnicas de criação na ovinocultura. Revista do Centro de Ciências Rurais, 10(1). Recuperado de https://periodicos.ufsm.br/revccr/article/view/72946

COSTA, J. A. A. DA, EGITO, A. A. DO, BARBOSA-FERREIRA, M., REIS, F. A., VARGAS JUNIOR, F. M., SANTOS, S. A., CATTO, J. B., JULIANO, R. S., FEIJO, G. L. D., ÍTAVO, C. C. B. F., OLIVEIRA, A. R. DE, & SENO, L. O. (2013). Ovelha Pantaneira, um grupamento genético naturalizado do Estado de Mato Grosso do Sul, Brasil (20 p.). 8.º Congresso Latino-Americano de Especialistas em Pequenos Ruminantes e Camélidos Sul-Americanos.

COTTLE, D. J., HARRISON, M. T., & GHAHRAMANI, A. (2016). Sheep greenhouse gas emission intensities under different management practices, climate zones and enterprise types. Animal Production Science, 56(3), 507–518. https://doi.org/10.1071/AN15327

FREIRE, P. (1983). Extensão ou comunicação? (9. ed.). Paz e Terra.

GIAMOURI, E., ZISIS, F., MITSIOPOULOU, C., CHRISTODOULOU, C., PAPPAS, A. C., SIMITZIS, P. E., KAMILARIS, C., GALLIOU, F., MANIOS, T., MAVROMMATIS, A., & TSIPLAKOU, E. (2023). Sustainable strategies for greenhouse gas emission reduction in small ruminants farming. Sustainability, 15(5), 4118. https://doi.org/10.3390/su15054118

MENEZES, L. DE M., FERNANDES, M. V. B., & DA SILVA, I. M. (2021). Efficiency of creep feeding on the performance of Ideal sheeps and Merino Australiano × Ideal lambs. Research, Society and Development, 10(2), e34110212663. https://doi.org/10.33448/rsd-v10i2.12663

NEL, C. L., LOBÓN-MÉNDEZ, M., & NOTTER, D. R. (2023). Challenges and strategies for genetic selection of sheep for production efficiency in diverse environments. Animals, 13(1), 180. https://doi.org/10.3390/ani13010180

NERES, C. P., BARROS DE PINHO, E., BRITO, E. C. DA S., SEIXAS DOS SANTOS, J., GOMES BARROS, K., DOS SANTOS GONÇALVES, R., ALVES FERREIRA, S., ANDRADE MEIRELES, W., & ROSANOVA, C. (2024). O agronegócio da carne ovina e caprina no Brasil: uma revisão sobre produção, perspectivas e desafios. Revista Multidisciplinar do Nordeste Mineiro, 11(1). https://doi.org/10.61164/rmnm.v11i1.3152

PERI, P. L., ROSAS, Y. M., LADD, B., DÍAZ-DELGADO, R., & MARTÍNEZ-PASTUR, G. (2020). Carbon footprint of lamb and wool production at farm gate and the regional scale in Southern Patagonia. Sustainability, 12(8), 3077. https://doi.org/10.3390/su12083077